

*Ata da 47ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de setembro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Fabrício Falcão *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial de **outorga de título de Cidadão Baiano ao Sr. Carlos Antônio Melgaço Valadares**, proposta pelos Deputados Álvaro Gomes, Fabrício Falcão e Kelly Magalhães. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Deputado Álvaro Gomes, Joviniano Neto, Presidente do Grupo Tortura Nunca Mais e Coordenador do Comitê Baiano pela Verdade; Diva Santana, membro do Grupo Tortura Nunca Mais; Péricles de Souza, dirigente nacional do PCdoB; Gislene Valadares, Coordenadora de Saúde Mental do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; Jorge Cerqueira, Diretor do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb); Higino Valadares, tio do homenageado; Nilton Vasconcelos, Secretário de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, representando o Governador Jaques Wagner; Marilene Mota, Procuradora de Justiça, representando Dr. Wellington César Lima, Procurador Geral de Justiça; Vereadora de Salvador Aladilce Souza; Deputada Federal Alice Portugal; José Sérgio Gabrielli, Secretário de Planejamento do Estado da Bahia; Senadora Lídice da Mata. O Sr. Presidente convidou o Deputado Álvaro Gomes para conduzir ao recinto o Dr. Carlos Antônio Melgaço Valadares, e anunciou a execução do Hino Nacional. O Sr. Presidente, em exercício, justificou a ausência do Presidente Marcelo Nilo, informando que se encontra em Itabuna para participar do ato de fundação da Universidade Federal do Sul da Bahia, bem como a Deputada Kelly Magalhães, que se encontra participando da Conferência Municipal do PCdoB no Município de Barreiras. O Deputado Álvaro Gomes teceu considerações sobre a concessão de títulos de cidadão baiano, avaliando que se faz merecedor desse título aquele que está intimamente ligado à Bahia. Discorreu sobre a trajetória do homenageado, nascido em Sete Lagoas, Minas Gerais, em 12/07/1945, ressaltou que Dr. Carlos Valadares, comunista de carteirinha, sempre manteve intacto seus princípios, atuando em defesa da saúde pública, do comunismo e da luta por uma sociedade justa e igualitária, e considerou que sua biografia revela um profissional competente, que sempre contribuiu para a luta em prol dos trabalhadores. Relatou que foi uma das pessoas mais perseguidas no regime militar, sendo preso, torturado, exilado e posteriormente anistiado, juntamente com sua esposa, Sra. Loreta Valadares, contudo nada disso abalou sua convicção política e seu empenho na luta por um país e, principalmente, por uma Bahia melhores. Como serviços prestados à Bahia, citou que o homenageado foi o primeiro Secretário do Meio Ambiente e Defesa Civil de Salvador, integrou a diretoria da Associação Bahiana de Medicina (ABM), atua permanentemente em

defesa da saúde pública e do SUS e foi um dos responsáveis pela implantação do Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador – Salvador/BA (Cesat), órgão de referência em Saúde do Trabalhador, e atualmente é responsável pela pasta de formação da Escola Loreta Valadares na Bahia. Por fim, considerou que esta Casa ficou mais forte com essa homenagem. O Sr. Presidente registrou a presença de autoridades, familiares, amigos e anônimos. A Deputada Federal Alice Portugal enalteceu a luta de todos que combateram a ditadura e trabalharam em prol de um país mais justo, e relembrou um pouco da época do regime militar. Avaliou que o homenageado é um dos maiores representantes desse período no país e ainda tem muito a percorrer na construção democrática do Brasil, destacou o trabalho e força empreendidos pelo casal Valadares, e mencionou que a Sra. Loreta Valadares foi sua preceptora política. Apresentou um breve relato da trajetória do Dr. Valadares, que se aliou na luta pela saúde pública e pela militância no PCdoB, defendendo com vigor os princípios do partido, e desejou que o homenageado siga impregnado do espírito de baianidade e continue sendo um preceptor político para muitos. Por fim, elogiou os deputados autores da proposta e parabenizou a Casa pela concessão, por unanimidade, deste título de cidadão baiano. O Deputado Fabrício Falcão declarou se sentir honrado por fazer parte da constituição deste título, que vem a enaltecer esta Casa, visto que o homenageado é motivo de orgulho para o PCdoB e tem contribuído para o engrandecimento da Bahia e do Brasil. Destacou a trajetória de luta do Dr. Valadares na busca por um país melhor e mais justo para a coletividade, e encerrou parabenizando o novo cidadão baiano. O Sr. Presidente procedeu às seguintes leituras: Moção de Congratulação enviada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e mensagem encaminhada pela Deputada Kelly Magalhães, impossibilitada de fazer parte desta Sessão, em virtude de estar participando de atividades no interior do Estado. O Sr. Presidente convidou a Sra. Sirlene e o Sr. Valter para prestarem uma homenagem ao Dr. Carlos Valadares. Os Deputados Álvaro Gomes e Fabrício Falcão procederam à entrega do título de Cidadão Baiano ao Dr. Carlos Valadares, e em seguida convidou o Sr. Barretinho e a Sra. Ana Guedes para entregarem uma homenagem ao novo cidadão baiano. O Dr. Carlos Melgaço Valadares, emocionado em seu discurso de agradecimento, lembrou do período ditatorial, citando, nome por nome, todos os que ajudaram na militância política, e relatou sua trajetória, com brevidade, perpassando pelo período da ditadura, do exílio e da anistia, que possibilitou o seu retorno ao Brasil, juntamente com a Sra. Loreta Valadares. Disse “Não escolhi a clandestinidade, ser preso, torturado, o exílio. Minha escolha, como a de milhões de jovens, foi resistir ao arbítrio, à violação do sistema constitucional rompido pelos militares golpistas, contra a repressão, lutar pela liberdade, democracia e justiça social”. Avaliou que a ditadura não deve ser esquecida e precisa estar na memória coletiva do povo, para que não se permita que aconteça novamente, ponderou que esse período deve ser repudiado por toda a sociedade, e considerou que o resgate da história dessa época é uma obrigação e um dever do governo. Mencionou que, pouco a pouco, sua baianidade foi construída com a calorosa acolhida do povo e relembrou a época em que percorreu as ruas de Salvador, em campanhas eleitorais, período

em que compreendeu melhor a necessidade de liberdade política e democracia plena. Elogiou a criação da Comissão da Verdade, a nível federal e estadual, destacou os avanços conquistados ao longo da história do Brasil, ressaltou a forte desigualdade social ainda vigente, e cobrou a realização das reformas, necessárias para o país avançar ainda mais. Afiançou que valeu a pena o ousar resistir, enfrentar obstáculos e a violência dos poderosos, para defender um país com democracia e justiça social. Procedeu à leitura de um poema de autoria da Sra. Loreta Valadares, e finalizou agradecendo o título concedido por esta Casa, em especial aos deputados proponentes, bem como aos presentes por participarem deste momento especial que o torna baiano oficialmente. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino da Bahia, e em nome do Poder Legislativo da Bahia agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -